



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 03ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 27 DE JULHO DE 2011.

Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de dois mil e onze, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal no Plenário Édson Luiz dos Santos na Sede da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, situada na Praça José Valentim Lopes nº. 06, 2º Andar, Centro - Atílio Vivácqua - ES, **sob a Presidência do Vereador Claudio Bernardes Baptista. / Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Gostaria de dar por aberta à Terceira Sessão Extraordinária desta Casa de leis, desejar a todos os nossos sinceros boa tarde, pedir a Deus que está... que possa estar nos conduzindo com muita paz e força na condução dos nossos trabalhos nesta data. Gostaria de estar convidando o nosso **Vice-Presidente desta Casa Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi**, convidar também a nossa **Secretária da Câmara Municipal nessa gestão, neste biênio Vereadora Graceli**. Estar justificando a ausência do nosso Procurador nessa sessão, deixando os pareceres já pronto dos projetos. Pedir... desejar a todos os nossos internautas os nossos sinceros boa tarde, solicitar ou convidar Excelentíssimo... **Excelentíssima Senhora Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira** para que faça a **Leitura Bíblica** que se encontra em **Salmos 23 versículo do 1º ao 6º**. Pedir a todos que se coloquem de pé. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Javé é o meu pastor. Nada me falta. Em verdes pastagens me faz repousar; para fontes tranquilas me conduz, e restaura minhas forças. Ele me guia por bons caminhos, por causa do seu nome. Embora eu caminhe por um vale tenebroso, nenhum mal temerei, pois junto a mim estás; teu bastão e teu cajado me deixam tranquilo. Diante de mim preparas a mesa, à frente dos meus opressores; unges minha cabeça com óleo, e minha taça transborda. Sim, felicidade e amor me acompanham todos os dias da minha vida. Minha morada é a casa de Javé, por dias sem fim. Palavra do Senhor! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Gostaria de estar passando a palavra a nossa Secretária Vereadora Graceli para que faça a chamada nominal dos vereadores, justificando Secretária que o nosso Ex-Secretário Vereador Igor Leal Barros se encontra com justificativa na casa por estar ausente do município, para que a senhora possa fazer a chamada nominal e sucessivamente possa estar lendo a ordem do dia da referida sessão. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Boa tarde a todos! Sr. Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! Presente. Sr. Vereador Antônio Leal Scarpi! Presente. Sra. Vereadora Gessiléa Sobreira! Presente. Sr. Vereador Igor



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Leal Barros! Ausente mais com falta justificada. Sr. Vereador Antônio Carlos Venturi! Presente. Sra. Vereadora Graceli Estevão Silva! Presente. Sra. Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes! Presente. Sr. Vereador Mário Sérgio França Brito! Presente. Sr. Vereador Claudio Bernardes Baptista! Presente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Gostaria de estar passando pra Vereadora fazer a leitura da convocação e sucessivamente os projetos. A Vereadora que possa a leitura do ofício de convocação aos parlamentares pra essa sessão solicitada pelo Poder Executivo Municipal. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):- Ofício 097/2011:** Atílio Vivácqua, 22 de julho de 2011. Para: Excelentíssimos Senhores Vereadores. Do: Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua Senhor Claudio Bernardes Baptista. Excelentíssimos Vereadores, Venho por meio deste, Convocar Vossas Excelências para a 03ª Sessão Extraordinária, que se realizará na data de 27 de julho de 2011, às 17 horas, onde serão deliberados os seguintes assuntos para a Ordem do Dia: Projeto de Lei nº. 024/2011: Autoriza ao Poder Executivo Municipal a conceder reajuste aos servidores do município de Atílio Vivácqua e dá outras providências. Projeto de Lei nº. 025/2011: Altera o artigo 2º da Lei nº. 418/1997 e dá outras providências. Atenciosamente, Claudio Bernardes Baptista Presidente da Câmara. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Pedir a vereadora e secretária para que faça a leitura dos projetos em apreciação nessa casa nessa sessão extraordinária. Informar que o Projeto 024 chegou e não deu tempo pra ser lido porque a sessão é hoje e já chegou o substitutivo, então nós vamos ler só o substitutivo que é o que vai prevalecer na sessão. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):- Projeto de Lei Substitutivo ao Projeto nº. 024/2011:** Autoriza ao Poder Executivo Municipal a Conceder Reajuste aos Servidores do Município de Atílio Vivácqua e dá outras providencias. O Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, encaminha a Câmara Municipal para aprovação da seguinte lei: Art. 1º - Fica autorizado ao Poder Executivo conceder reajuste salarial de 6,865% sobre a remuneração dos servidores públicos municipais ativos e pensionistas, a título de Revisão Geral Anual, referente ao período de apuração de maio de 2010 à abril de 2011 exceto os Profissionais do Magistério que tem seu reajuste concedido em Lei própria. Art. 2º - As despesas oriundas do cumprimento da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, de acordo com o orçamento vigente. Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos à 1º de Maio de 2011, revogando-se as disposições em contrário. Atílio Vivácqua, 26 de julho de 2011. **Atílio Vivácqua, 22 de julho de**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

2011. Ofício nº. 275/2011: Ao: Exmo. Sr. Claudio Bernardes Baptista Vereador Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. De acordo com a determinação do Prefeito Municipal, Sr. José Luiz Torres Lopes, estamos encaminhando para apreciação de V. Ex^a. e demais Edis desta Casa de Leis, Projeto de Lei que versa sobre: “Altera o Artigo 2º da Lei nº. 418/1997”. Na oportunidade reapresentamos nossos votos de consideração e apreço. Atenciosamente, Chefe de Gabinete Elias Pereira. **Projeto de Lei nº. 025/2011:** Altera o Artigo 2º da Lei nº. 418/1997 e dá outras providencias. O Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, encaminha a Câmara Municipal para aprovação da seguinte lei: Art. 1º - Fica alterado o artigo 2º da Lei Municipal nº. 418/2011, que passará a ter a seguinte redação: “Art. 2º - Os valores em Notas Fiscais citados no artigo anterior que forem acumulados é que determinarão os percentuais de descontos, nas classes de contribuições abaixo classificadas: Classe A – para os contribuintes, cujo IPTU não ultrapassa à 45,00 (quarenta e cinco reais): Valor em R\$ das notas fiscais: 6.000,00. Desconto: 20%. Valor em R\$ das notas fiscais: 7.200,00. Desconto: 30%. Valor em R\$ das notas fiscais: 8.400,00. Desconto: 40%. Classe B – para os contribuintes, cujo IPTU varia entre R\$ 45,01 (quarenta e cinco reais e um centavo) até R\$ 100,00 (cem reais): Valor em R\$ das notas fiscais: 9.600,00. Desconto: 20%. 1.800,00. Desconto: 30%. 12.000,00. Desconto: 40%. Classe C – para os contribuintes, cujo IPTU for igual ou superior a R\$ 100,01 (cem reais e um centavo): Valor em R\$ das notas fiscais: 13.200,00. Desconto: 20%. 14.400,00. Desconto: 30%. 15.600,00. Desconto: 40%. Art. 2º - Os demais artigos permanecem inalterados. Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário. Atílio Vivácqua/ES, 11 de julho de 2011. Quem assina é o Prefeito Municipal José Luiz Torres Lopes. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Estar colocando os projetos em discussão abrindo a ordem única do dia, chamando o primeiro orador e líder do Prefeito Excelentíssimo Senhor Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Senhor Presidente e demais membros dessa casa e da Mesa Diretora e aos que assiste aqui e via internet. Dois presidente muito... dois projetos presidente muito simples, que não depende de muita explicação, um é a questão do reajuste salarial já discutido nessa casa aí por várias e várias reuniões, não estamos fazendo nenhum agrado ao funcionário e sim repondo o que ele tem de direito, sem a menor perca para os servidores, já que esse aumento... esse reajuste é retroativo a maio, e os servidores não estarão então perdendo os seus reajustes. E o outro é o que concede incentivo



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

ao contribuinte para o recolhimento de IPTU, porque subiram-se apenas os valores das notas fiscais, porque esse projeto já tem aí quase quatorze anos. Não é? E precisa ser reajustado, se não o executivo municipal não vai arrecadar aí nada de IPTU, porque se você fizer uma conta aí de duas, três compras de qualquer morador de Atílio Vivácqua, quase quita o IPTU em oitenta por cento na sua totalidade. Né? Então esse reajuste é necessário, porque as coisas evoluem, as coisas sobem de preço e não está subindo IPTU e sim o desconto, o valor da nota fiscal a ser abatido no IPTU, espero a compreensão dos colegas e que a gente possa estar votando isso aí num prazo curto de tempo. / **Claudio Bernardes**

Baptista (Presidente):- Excelentíssimo Senhor e Vice-Presidente dessa Casa Vereador Antônio Leal

Scarpi! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Senhor Presidente, Secretária, Vereadores, funcionários dessa Casa de Leis, Presidente do Sindicato. As palavras são rápidas, o reajuste do funcionário é uma coisa que a gente estava sonhando com isso, não vejo problema nenhum. E o outro projeto presidente, eu gostaria de pegar uma cópia da lei de mil novecentos e noventa e sete. É isso? Pra mim poder ta analisando, gostaria que vossa excelência pudesse deixar esse projeto pra votar na próxima sessão pra gente ta até estudando ele um pouquinho melhor, pra gente no... no que altera o artigo da lei 418, até porque pra sociedade, pra explicar pra sociedade que não ta aumentando o IPTU, simplesmente vai aumentar o valor de nota fiscal pra ter o desconto, mais eu gostaria de ter os dados na mão, pegar a lei, não sei quanto aqui, se tem na prefeitura ou tem aí, e na próxima sessão nós terça-feira estaremos aqui, eu acho que vai atrasar muito pouco, estarei votando. Muito obrigado! / **Claudio**

Bernardes Baptista (Presidente):- Excelentíssima Senhora Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira! /

Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):- Senhor Presidente, demais membros da mesa, vereadores, vereadora Sandra, Wilians, uma boa noite. É... como foi dito, dois projetos simples mais muito importante para o nosso município, quando se fala em reajuste se diz, aumenta aí o salário para os funcionários, e eu tenho certeza que a vontade do prefeito era poder dar mais. Né? Mais infelizmente esse reajuste é o que foi possível no momento e o que visa pelas perdas. Né? Da inflação. Espero que no próximo ano nossos funcionários recebam o ganho real em relação ao seu trabalho, e pensando, acho que podemos juntos conversarmos com o prefeito sobre uma possibilidade sabe Graceli, de fazermos um projeto de longo prazo, visando realmente ganhos reais Wilians, para o funcionalismo, ao que no percentual no crescimento em cima da arrecadação do município. Não é? Podemos estar estudando uma possibilidade de que isso pudesse vir ser de verdade, acontecer de verdade para os



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

nossos funcionários, e seria uma maneira também de valorizarmos. Né? Os nossos funcionários, afinal são eles. Né? Que atende todo o nosso município, então voto a favor e espero que ainda seja possível ser pago nesse próximo mês, espero e acredito. E em relação a esse projeto Gipão, eu vou ler aqui o que eu escrevi bem pautadamente pra você é... entender o que eu entendi, esse artigo que altera. Né? Que altera o artigo segundo da lei 418 é... nós sabemos que o nosso IPTU é um imposto municipal. Né? E o ICMS é o imposto estadual, e que naturalmente vai pro bolo lá pra ser dividido em todos os municípios. Não é assim? Então eu pergunto por que, qual o interesse. Né? Do prefeito estar abrindo mão parte desse pequeno. Né? Imposto que é o nosso IPTU que o nosso município em todo estado é o menor. Né? Nós sabemos disso. Não é isso? Então eu vejo isso como uma visão grande administrativa dele, porque nós sabemos que antes, anteriormente, eu acho que era feito pra vinte por cento, eu acho que era quinze reais que mostrava de nota. Não é isso? Uma lei de mil novecentos e noventa e sete, hoje ele pede seis mil, então se você fizer umas contas básicas em relação a compras que um cidadão. Né? Atliense faz, você teve ali no supermercado sabe, de repente a... o mínimo, o mais enxutinho trezentos reais, se você fizer isso durante o ano, dá três mil e setecentos, mais ou menos isso, somando farmácia, somando aí é... loja, padaria, tudo, isso vai trazer um ganho real para o nosso município, e além do mais vai fazer, se nós... tenho inteira preocupação, mais n[os já podemos sair daqui com esse intuito, e explicar pra população o que realmente é isso, o que as vezes não acontece, as pessoas não tem conhecimento dessa... desse desconto, e se você fizer vai dar quase... então porque que o prefeito ta perdendo, deixando de ganhar. Né? Não é perdendo, deixando de ganhar em cima disso, é nessa visão, fazer com que o nosso município gaste dentro do nosso município, pelo menos essa visão que eu tive em relação a esse projeto, é que o nosso povo gaste aqui dentro mesmo, não venha pegar o dinheiro, receber o dinheiro, ou que traga. Né? Até de fora pra o nosso município, então eu acho que nós precisamos é realmente orientar a população a dizer: Olha aqui, pegue sim a nota fiscal. Você sabe o quanto, quer dizer, nós todos sabemos o quanto é importante essa nota fiscal, então é essa visão que eu tive em relação a esse projeto, eu não vejo porque, entendo, mais não vejo porque nós não passarmos, nós não votarmos nele hoje, botarmos ele pra ser votado hoje. Né? É mais um caso de formiguinha, de cada um de nós estarmos passando isso pra população e explicando realmente a... a... a... o que realmente está acontecendo, que poxa, quinhentos reais durante um ano, as vezes o pessoal gasta as vezes com uma compra. Né? Seis mil... Como? Sim, Claro! / **Claudio Bernardes Baptista**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

(Presidente):- Concedida a parte ao vereador Antônio Leal Scarpi. / **Gessiléa da Silva Sobreira**

(Vereadora):- Como eu digo sempre, parte é uma gentileza, e vou ser sempre gentil com meus colegas vereadores aqui dando uma parte, mesmo as vezes me tirando as vezes um pouco do raciocínio, mais eu dou a parte sim. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Vereadora eu agradeço a parte de

vossa excelência. Realmente eu entendi, de quinhentos passando pra seis mil, eu acho que temos que incentivar o nosso comércio local. A minha preocupação é que a população não ta... vai levar um choque, quando o IPTU chegar eles vão vir com aquele valor de nota, porque eles não sabem que de quinhentos vai pra seis mil, acho que precisa ter uma divulgação pras pessoas saberem, pra não criar aquele impacto como criou no código tributário, porque um exemplo, um exemplozinho que eu tenho, por exemplo: O Supermercado Brasil, hoje cem por cento dele é nota fiscal, ninguém sai de lá sem a nota fiscal, há não ser que ele não queira, mais mesmo assim ela é registrada e tira. Tem uns comércios que ta no simples, aí o cara tira a nota ou não tira, aí chega lá na hora de pagar o IPTU, me dá três mil de nota, isso ta acabando, o supermercado brasil isso não existe mais, que ele é todo por dentro, se você comprou uma caixa de fosforo a nota fiscal sai na hora. Eu me lembro quando eu trabalhava lá eu guardava nota fiscal, uns levava, e quem não levava a gente guardava numa caixinha, aí quando chegava o IPTU o pessoal: Me da nota, me da nota. Hoje se eu chegar no supermercado e falar: Eu quero cinco mil de nota. O Supermercado Brasil não pode dar um centavo de nota por que ele já deu pra todo mundo, aí o quê que acostuma, as pessoas leva nota e perde e acha que depois vai lá buscar nota e vai ta no comércio, então o Supermercado Brasil, a farmácia São Judas Tadeu, são poucos comércios, porque tem comércio que você sai depois tira nota, então a gente tem que ter o esclarecimento pra não criar expectativa, porque a pessoa leva nota e perde, depois vou lá pego outra, não pega mais não, igual o supermercado Brasil, trezentos reais de compra, ele faz mais, mais ele leva a nota, se ele não quiser fica lá na caixinha das meninas, então a minha preocupação é as pessoas não vão saber, quando vir aqui pro desconto, levar aquele impacto: Ué de quinhentos pulou pra seis mil e eu não sabia. Só isso aí que eu pedi um tempinho pra poder há uma circulação pra explicar a população, porque o vereador, quem vai ficar mal nessa história vai ser nós, porque vão dizer lá no executivo: Não, os vereadores votaram. Eu sei que isso aí vai aumentar o bolo na arrecadação do estado, vai o ICMS vai aumentar. O município vai ter um índice de participação lá? Vai. Mais nós temos que avisar a população. Muito obrigado, desculpa ter atrapalhado suas falas. / **Gessiléa da Silva**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Sobreira (Vereadora):- Mais eu tento argumentar mais um pouco com vossa excelência, é isso aí, nós temos que conscientizar a população, as pessoas não tinha nem... muitos que eu conversei não tinha nem conhecimento dos quinhentos reais e acharam pouco realmente pra desconto. Mais só isso? Então pois bem, era só isso, então hoje é o que depende de nós, tudo que se passa aqui somos nós é que temos que divulgar, nós falamos com nossos eleitores. Né? Com as pessoas amigas, mostrando essa visão que ele teve, porque ele poderia simplesmente deixar, porque é tão mínimo o desconto, então quer dizer, é querer realmente fazer com que o município se movimente, então é isso aí. Né? Que eu argumento com o colega, espero que o colega entenda e possamos votar esse projeto sim ainda hoje. E presidente de aproveitar a oportunidade e agradecer aqui a visita do nosso deputado estadual César Colnago que teve aqui no ultimo dia vinte e um. Perdão! Federal, que ele era estadual, eu acabei... uma pessoa que veio aqui realmente agradecer a sua votação, uma votação expressiva no nosso município e trazer boas novas. Né? Em relação a implantação da telefonia celular rural e mais é... infraestrutura pro nosso município, é... nós sabemos que costumam vários deputados virem aqui buscar um voto e depois não lembram nem de vir agradecer e ele veio, agradeceu, foi de loja em loja. Né? No comércio agradecer e isso é muito importante, eu tenho muito orgulho de ter trabalhado pra ele, ter pedido voto pra ele, porque eu tenho certeza que ele vai continuar vindo e trabalhando pro nosso município. Obrigada, até uma próxima oportunidade! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Carlos Venturi! / **Antônio Carlos Venturi (Vereador):-** Cumprimentar o senhor Presidente, cumprimento a mesa, colegas vereadores, funcionários desta casa, a todos, nosso presidente do sindicato Wilians acho que já saiu. É... eu quero dizer aos companheiros que o projeto de fala do reajuste dos nossos funcionários, é... eu to vendo aqui que ele tem até um tempo aí, os funcionários, de perda desse reajuste aí, eu acho que é um ano que me parece aqui, é maio de dois mil e dez a abril de dois mil e onze, então quer dizer, os funcionários ta com um tempo grande aí perdendo esse, esse direito deles, mais graças a Deus chegou a hora e acho que é bem vindo. Né? Tudo que vem somar o seu salário é importante, e não... como diz a vereadora, nós não estamos fazendo, como meu amigo Sérgio disse, nós não estamos fazendo nada demais votar esse projeto porque já é de direito deles. Né? E a gente quer pros funcionários na medida do possível, tudo que vem aqui render a mais seu salário, a pessoa, o funcionário ele trabalha com mais vontade, fica mais animado no final do mês quando vai receber o seu pagamento. Né? Então isso é importante, acho que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

não tem nem discussão, voto favorável. Quanto ao projeto do IPTU a gente tá vendo aqui as porcentagens, a diferenciação daquele que paga quarenta e cinco e aquele que paga mais de quarenta e cinco até cem reais, o superior a cem, é... são os mesmos desconto mais diferenciado. Né? Então, quer dizer, a diferença aí, o aumento é das notas, mais todos aqueles que pagam seu IPTU naquela proporção, então o desconto é o mesmo, aquele que paga mais sempre ele gasta mais, é porque ele tem um imóvel maior, tem alguma coisa a mais, então... e os descontos tá equiparado a todos esses vencimentos de IPTU, então o de quarenta e cinco, mais de quarenta e cinco até quem paga mais de cem reais, então acho justo, voto a favor se for entrar em votação meu voto é favorável. Eu quero também aqui como a colega disse, vereadora Léa, Gessiléa é... agradecer a visita do nosso deputado Federal o qual a gente trabalhou pra ele, teve uma votação muito expressiva aqui no nosso município, veio agradecer, e tá com as emendas, tá com os projetos pra colocar no orçamento para esse município, e muito obrigado, até outra oportunidade. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssima Senhora Vereadora Graceli Estevão! / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Eu cumprimento a mesa, o senhor presidente, senhor vice-presidente, hoje Doutor Moacyr precisou estar ausente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, senhoras funcionárias, funcionários dessa casa, é... os nossos internautas. Né? Que tão sempre acompanhando o nosso trabalho com um boa tarde. É... hoje a sessão é rapidinha, mais um rápido com... com assuntos. Né? De grande pertinência que já trouxe inclusive grandes discussões aqui nessa casa. Né? Que é a questão do reajuste dos funcionários é... merecido e foi como a colega Gessiléa deixou aqui bem explicito que é a questão é... de que é uma categoria que merece até um percentual a mais do que veio a essa casa, mais como é de que acordo é... com o que se arrecada. Né? Então vamos esperar pra que essa arrecadação ela possa estar melhorando no nosso município e esse repasse seja maior, mais realmente eu concordo. Né? Com... com esse repasse. E o outro assunto em pauta é... é a questão da... do IPTU, também não é novidade, a questão dos descontos é sempre bem vindo, não aumentou-se o aumento e sim na questão das notas, eu pude observar muito bem a defesa do vereador Antônio Scarpi que... que colocou na questão do impacto das pessoas que vão é... é... até a secretaria levando o seu IPTU com as notas costumeiras de anos anteriores que era até de quinhentos ou mil reais, eu também faço isso porque isso é livre, livre arbítrio pra qualquer habitante do nosso município, é... é só a questão desse impacto, não é mais mil, é seis mil, eu só tenho essa, então é uma questão de estar divulgando, eu entendi muito bem o vereador Antônio



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Scarpi essa questão do impacto, e também entendi a questão. Né? Do vereador Antônio, da vereadora Gessiléa de que aumentando é também é... é... aplausível de que aumentando esse numero. Isso vem o que? A arrecadação aumenta no nosso município, então você vai comprar aqui, pra você ter a nota você tem que ter feito, efetuado uma compra, então isso é justificável. Né? Dos dois lados, mais eu entendi justamente é... o que o vereador Antônio Scarpi colocou nada mais é do que a questão do impacto de quem vai lá fazer o pagamento do IPTU é... e ter o desconto, que ele vai levar só a notinha de mil reais e no entanto não é mais de mil, o mínimo pra se ter desconto naqueles percentuais. Né? Que consta aqui no projeto que é de vinte, que é de trinta, de quarenta por cento, não é mais o valor de mil por cento e sim de... de mil reais, de quinhentos ou mil e sim o mínimo de compras, de notas a serem apresentadas de seis mil, eu entendi muito bem a colocação de vossas excelências, mais é... o projeto é louvável. Meu boa noite! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes! / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Quero cumprimentar a mesa diretora na pessoa do Excelentíssimo Senhor Presidente Claudio Bernardes Baptista, colegas vereadores, a vereadora Gessiléa, todos os internautas que nos assistem, a nossa visitante a Léa. Né? E os demais servidores desta casa de leis. E quero dizer sobre o projeto do reajuste do servidor público, eu estou de acordo é de direito. Né? Do servidor, e nós estamos aqui pra votar porque é um direito deles e eu estou de acordo, é merecedor. Né? Esse reajuste. E quero também falar do... é... do IPTU. Né? A lei que altera aí o artigo segundo, eu entendi muito bem que na época que foi criada a linha do Transpop aqui da Flecheira, da BR, foi justamente pra trazer o nosso povo das comunidades pra dentro da nossa cidade, do município, pra que eles façam a sua compra aqui. Né? E que deixam o imposto aqui, e que isso é muito importante para o crescimento do município, então isso aqui. Né? Igual à vereadora é... Gessiléa comentou, o Antônio, o Antônio Leal Scarpi, a vereadora Graceli e o líder do Prefeito, isso aumentou... o aumento do valor é pra se arrecadar mais, então eu já presenciei quando eu também fui pagar, pessoas que não levou a nota só naquela quantia não, tem pessoas que compram mesmo e leva bastante nota além do valor, então isso, agora hoje igual foi falado aqui. Né? O supermercado Brasil, a casa do produtor lá do... do Waltinho, a farmácia igual já foi falado, então hoje as notas já não ta igual de primeiro, hoje já entrega na hora, até os comerciantes. Né? Falam com a gente assim: Olha, vocês guardam a nota em, porque depois a gente não tem aquela nota. E eu fico até preocupada, porque eu sou danada pra perder essas notas, porque é



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

tanta nota que a gente tem que guardar, então isso com certeza a gente tem que guardar porque essas notas é... nós precisamos. Né? Tê-la pra poder no momento lá, diminuir o nosso valor. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Vereadora concede uma parte. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Não, tudo bem vereador, concedo a parte o vereador. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com uma parte Excelentíssimo Senhor Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** É... só pra tentar entrar na questão levantada pelo Vereador Antônio Leal Scarpi, nós conversamos na prefeitura a questão da divulgação, o impacto vai haver. Né? Porque as pessoas podem ta esperando aquele valor menor de nota, mais a prefeitura não tem como divulgar antes de ser votado. Pensou de na hipótese de colocar um carro na rua vereador, mais nós não podemos fazer isso antes da aprovação da casa, então isso será feito após aprovação, porque antes, como que nós vamos colocar a questão de aumentar o valor da nota e tal, se nós não temos ainda a aprovação, então isso foi discutido e a preocupação de vossa excelência foi a preocupação do executivo, só que não tem como inverter, você divulgar antes de ser aprovado. Obrigado pela parte vereadora! / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** É... ta! Então eu penso que eu pode contar comigo, eu acredito que o vereador também igual ele entendeu, eu acho que é um projeto que nós podemos pensar, não deixar estender e pra ter essa divulgação, é de muita importância. E... e também quero dizer aqui do nosso deputado federal, fiquei muito feliz com a presença do deputado é... veio agradecer, vai voltar outras vezes e vai colocar emendas lá para o nosso município e assim que colocar as emendas ele vai ta passando pros vereadores é... ta falando aqui na casa de leis que não é... a vereadora Gessiléa já até citou. Né? Vai ter... ele falou umas três. Né? E vai ta passando pra nós por escrito pra gente poder ta falando aqui, então eu fiquei feliz, isso que é muito importante, ele que teve uma votação expressiva, mais abraçou também o nosso município com muito carinho e com certeza nós esperamos essa ajuda que seja bem vinda para o nosso município, e até a próxima oportunidade. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Mário Sérgio. Quero neste momento cumprimentar o senhor presidente Claudio Bernardes, ao nosso vice Antônio Leal Scarpi, a Secretária Graceli Estevão, aos vereadores, vereadoras, aos funcionários da casa, a nossa amiga Léa que está conosco mais sua filha, todos com uma boa noite. Estamos com dois projetos, já ouvi atentamente os nobres colegas, sobre o reajuste dos funcionários já era pra ter vindo há muito tempo, nós estamos de acordo, meu voto é favorável, sem discussão. Falando a respeito



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

é... o projeto 025 que altera o artigo segundo da Lei 418/1997 e dá outras providências. Fala a respeito o IPTU, estava ouvindo atentamente os nobres colegas, e esse projeto me deixa assim um pouco preocupado, ouvi atentamente ao líder do prefeito que aqui muito bem explicou, ouvi a Gessiléa, ouvi aqui o vereador Antônio Leal Scarpi. Só que quando nós votamos o código tributário à culpa só caiu nos vereadores. Certo? Ouve um reajuste grande e aí a coisa ficou séria, o líder do prefeito falou agora na parte que a vereadora Sandra cedeu pra ele, a respeito que só pode divulgar uma coisa depois de votada, mais quando foi feito, quando foi feito é... foi chamado a população para discutir o orçamento. Né? O orçamento, pra depois vir para esta casa e estar votando, e agora para dar um aumento de notas pelo que eu pude entender, pra poder ter os descontos no pagamento do IPTU, tem os valores aqui, o menor valor aqui é seis mil reais, eu fico até difícil votar que eu não tenho outro projeto para mim fazer uma comparação, mais se alguns dos colegas tiver o valor menor do outro projeto de mil novecentos e noventa e sete pra gente poder ta analisando, então enquanto... mil reais, então encontro hoje uma dificuldade de estar votando este projeto, devido eu não ter conhecimento é... dos valores do IPTU passado, os pagamentos do IPTU passado, porque não pode divulgar pra população, tem que votar primeiro, depois de votado acabou. Discutir o que? Que manifestação o povo pode manifestar? Depois de votado, votou a lei e pronto vai executar ela, depois de votado não tem discussão, discussão de diminuir valor não. Né? Pode ter uma discussão explicando o povo como a Gessiléa explicou. Né? O que vereador, quer a parte? / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Se vossa excelência me conceder. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Pode falar! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com a parte Excelentíssimo Senhor Vereador Romildo Sérgio! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Vereador, um assunto que beneficia a população, se nós tiver que consultar não justifica salário pra nós, é melhor não ter, nós somos representantes da população, se nós tivermos que consultar o povo pra fazer um benefício, porque o que nós estamos propondo é um benefício, é pra ele não pagar o IPTU, porque a nota fiscal ele já consegue quando ele compra, então se nós tivermos que consultar a população pra fazer um benefício não justifica o salário que nós recebemos, porque no meu entendimento nós somos o representante do povo. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Beneficiar a população, se ele tinha que ter um valor de nota menor agora aumentou o valor das notas. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** E se acabar ele vai pagar integral. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Aumentou o valor das notas, então eu



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

deixo claro, eu não voto esse projeto hoje, da minha parte eu não voto, se vir a votação eu sou contra porque eu não tenho conhecimento melhor do projeto, e sem o conhecimento mais amplo, jamais eu estarei votando a favor desse projeto, porque eu não tenho conhecimento se vai beneficiar realmente a população ou não. Certo? Então do reajuste do funcionário é indiscutível, agora do IPTU, eu como membro da comissão eu peço que a nossa comissão possa analisar melhor esse projeto. Né? Nosso presidente não está presente, mais eu como membro da comissão eu peço vista do projeto para poder analisar. Muito obrigado, uma boa noite a todos! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vou pedir o vereador Antônio Leal Scarpi que tome assento para que eu possa fazer as minhas colocações de entendimento. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** nesse momento nós vamos ouvir a palavra do presidente da câmara Claudio Bernardes Baptista! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Senhor Presidente em exercício vereador Antônio Leal Scarpi, senhora Secretária, senhores vereadores, internautas, representante do conselho municipal dos direitos humanos senhora Léa, Léa Braz, servidores dessa casa representando os servidores públicos municipais, servidor Wilians e presidente do sindicato. Senhor presidente, eu tive atentamente olhando os projetos, eu discordo tanto em parte com vossa excelência e o vereador Mário, como também discordo em parte com a vereadora Gessiléa e o vereador Sérgio, ambos que defenderam de forma oposta o projeto. O vereador Romildo Sérgio foi muito feliz na questão de informar que será feito a divulgação com carro de som, a minha única preocupação é como será gravado esse CD. Vocês já imaginaram aquele pequenininho que gasta, trezentos, duzentos reais de compra por mês multiplicado por doze meses não consegue gastar mais do que três mil por ano, ter que adquirir seis mil de notas fiscais. Essa é a minha preocupação. Aí vai sair gravado assim no carro de som: A Câmara Municipal de Atílio Vivácqua aumenta os valores em recebimento de notas fiscais para dar desconto em seu IPTU. O prefeito ta certo? Certíssimo, se botar essa gravação. Quem vai ta errado? Câmara municipal. Eu quero que alguém me desminta. A câmara municipal aprovou a lei que aumenta o numero de valor de nota fiscal para você obter o desconto. Então é sério, isso é muito sério, e descordo com o vereador Mário Sérgio e o vereador Antônio Leal Scarpi em questão de dizer que tem que deixar pra próxima. Esse projeto tem que ser votado rápido? Não. Pode ser na próxima, na outra, mais se nós pudermos sentar na terça com informações de quanto era, analisarmos um reajuste justificado da inflação, porque de noventa e sete, de mil reais passar pra seis mil inviável, o beneficiário pobre da classe pobre do município, que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

arrecada pouco, não consegue ter desconto, e quando o vereador Sérgio falou que ele não terá garantia nenhuma, terá sim, porque a lei vigente de noventa e sete não foi distinta, ela ta em vigor, então a nossa grande preocupação, agora o que me deixou preocupado é o que será divulgado nas ruas, porque a câmara ta causando impacto de gasto pra população pro ICMS do município é ótimo pra aquele bolo, isso é ótimo se nós conseguíssemos fazer uma politica harmônica entre população, câmara e executivo, mais nós sabemos que não funciona assim, nós sabemos que o carro vai sair falando que a câmara aumentou o valor das notas, essa que é minha preocupação, isso é o maior argumento pra quem ta entendendo, porque vem os senhores aqui que eu abro espaço e explique o contrário que não é câmara que está aumentando os valores de notas, pro grande é maravilhoso vereadora, pro empresário, pra pessoa que ganha um pouco mais é maravilhoso, porque seis mil, sete mil de nota é normal de supermercado que gasta quinhentos, seiscentos por mês, no final de doze meses vai dar isso, farmácia que gasta cem, duzentos por mês, no final mais dois e quatrocentos, posto de gasolina nós sabemos que não conta, agora pra aquele pequenininho que consegue gastar duzentos, trezentos reais de compra, ele vai adquirir seis mil como? Se o remédio que ele compra é ganhado pela secretaria de saúde, seis mil aqui daria se cada pessoa gastasse um salário mínimo por mês, quinhentos reais por mês, essa foi a minha grande preocupação do projeto, então eu acho que é um projeto importantíssimo, e sabemos que não vai fluir arrecadação, nada disso pro município, vai fluir pros próximos prefeitos que vai aumentar o bolo, que com certeza aumentando ICMS, na nossa partilha lá vai fluir daqui a dois anos, mais a grande preocupação que eu tive é como vai acontecer esse projeto, então não tem aqui argumento de enganação, a câmara municipal aumentou o valor da nota fiscal, essa que tem que ser a nossa preocupação, é levar pra três mil, quatro mil, fazer um apanhado da inflação, coisa que com quarenta minutos se faz, o índice dela mensal, anual, que temos a média em jornais diários e elevar o valor, porque o projeto veio ótimo. Cadê o impacto de ganho? Não veio, porque a prefeitura não sobrevive, IPTU é uma minoria é... de imposto, não vai influenciar nada, só vai acontecer que as pessoas vão ter pagar o valor integral, não vão conseguir a nota. A porque que eu não tenho desconto? Porque a câmara aumentou o valor das notas, temos que olhar por esse lado hoje, mais acho um projeto muito importante, e com certeza se conseguirmos adequar ele com emenda na terça feira, votaremos com maior prazer, mais vermos um valor real, vamos pegar a média, quanto gasta uma pessoa pequena. Entendeu? Gasta trezentos, quatrocentos reais por mês, trezentos, três e seiscentos, vamos botar o valor



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

de três e seiscentos, aí passa a exigir ao menos do que ela compra pra comer, de nota pra ter desconto, sou favorável, porque senão daqui a pouco as pessoas vão começar a pedir nota à outra: Vereadora Gessiléa, a senhora não tem uma notinha da senhora que sobrou não? Vereador Claudio, vereador Antônio Leal Scarpi, e vai acontecer. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Presidente, me permite uma parte? / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com certeza vereador. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** E se nós votarmos três e seiscentos o raciocínio de vossa excelência é a preocupação de que o povo achar que nós aumentamos, se vossa excelência aumentar pra três e seiscentos não é nós que votamos? / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Então não aumentaríamos nada, se não tem harmonia é o que eu falei, o projeto tem que ter harmonia, deixaria do jeito que está, porque você justificar de noventa e sete a dois mil e onze que de mil passou pra dois mil, tudo bem, agora, seis mil não tem como o pobrezinho ser beneficiado, essa é minha questão. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Nós estamos falando de setenta centavos mês esse desconto, setenta centavos mês. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Não vereador. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Vinte por cento de desconto em quarenta e cinco reais da quanto? Nove reais, não dá nem um real ao mês, da setenta centavos. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Se o valor for maior, pra adquirir quarenta por cento e oito mil e quatrocentos vereador. Ninguém da classe menor consegue ter o desconto, nós estamos falando do mínimo, imagina o máximo, foi até bom o senhor questionar na parte, o senhor falou de seis mil pra ter vinte, quarenta por cento é impossível de desconto a partir dessa votação, só se as pessoas pegarem notas emprestadas com as outras, e nós sabemos que de acordo com a nota fiscal eletrônica já embutida em vários comércios, fica inviável a consequência, é um projeto muito simples pra ter discussão desse aspecto, mais como eu vi diversos discursos, não acho polemico e fácil, só que é única e exclusivamente culpa da câmara municipal em estar aumentando o valor da nota, porque quando, olha vereador, agora eu quero que o senhor me entenda, em noventa e sete vereadora Gessiléa esse projeto foi mérito, porque estava concedendo a população o benefício do desconto, hoje é demérito da câmara, porque você está aumentando o valor da nota, porque na hora que chegar na menina lá da tributação ou no menino, não sei quem está lá. Ué, mais eu não consegui ter trinta por cento, quarenta não? Há, não, aqui ó, a câmara votou, olha a lei ó, você tem que ter tantos mil de nota, essa que tem que ser a nossa visão hoje e preocupação, mais é um projeto que eu fiquei muito feliz da preocupação do Poder Executivo em



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

aumentar o nosso bolinho da repartição do ICMS, porque ele é único e exclusivo nesse intuito, pra IPTU nós sabemos que pouco resolve no nosso município. E a questão do reajuste dos servidores, eu fiquei um pouco preocupado vereador Sérgio, porque o projeto que veio inicial, ele veio pedindo para servidores ativos, inativos e pensionistas. Eu não sei, tem alguns servidores aposentados que a prefeitura paga ou não? Porque tipo assim, eu acho que se nós tirarmos o inativo e o Zé Geraldo Uberaba for aposentado pela prefeitura, ele perde o direito, então essa... essa foi a minha questão, mais veio o projeto substitutivo e estamos aptos a estar votando na sua... na sua integridade, e vou até pedir Sérgio a público que é a primeira vez que acontece isso, e eu por conhecer a assinatura do prefeito José Luiz, mandaram um relatório de gestão com a assinatura que não é do mesmo é... podendo assim acontecer em outros documentos oficiais e isso é muito sério, o projeto está assinado por ele, que é a assinatura conhecida de todos, e o relatório de gestão que veio junto do projeto pra falar do impacto da folha, essa assinatura não é dele. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Isso é do agente financeiro lá presidente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Não, mais é... como veio junto com o projeto, o agente não assina em caput do projeto. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Ele apenas rubricou a pagina. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Então quer dizer, o prefeito teria que ter assinado aqui, eu não questionei mais é muito sério, porque quando veio assinado veio duas assinaturas distintas, é só pra gente resguardar pra não deixar acontecer, até porque nós sabemos que o gestor responsável é o prefeito municipal. Boa noite e agradeço a todos pela compreensão. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Acabamos de ouvir a palavra do presidente e eu retorno ao mesmo. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Gostaríamos de estar colocando... gostaríamos de estar acatando o pedido do membro da comissão para retirada do projeto para a próxima terça feira. Informar aos vereadores que na próxima terça feira será colocado em discussão para votação na outra sessão também o código de meio ambiente já com algumas emendas, para os vereadores analisarem para ser votado se Deus quiser e der para ser votado na terça feira iremos votar, se não der, no próximo dia dezesseis. Projeto de Lei... vou estar colocando os projetos em votação. **Projeto de Lei nº. 024 Substitutivo que Autoriza o Poder Executivo a reajuste conceder... a conceder reajuste aos servidores do município de Atílio Vivácqua e dá outras providências.** Aquele vereador que estiver de acordo com o projeto de lei que autoriza o reajuste dos servidores retroativo a primeiro de maio que permaneça como estão, aquele que não estiver que se

